

ACEF/2021/0408717 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Lúcia Guilhermino
Pedro Barcia Ré
Ketil Hylland
Sara Feiteira

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Do Algarve

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAlg)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Recursos Biológicos Marinhos

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._Pub Rec Biológicos Marinhos.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências do ambiente

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

422

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

420

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

55

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

O número máximo de inscrições na Universidade do Algarve é de 55. No entanto, para todo o MUNDUS Masters, não há limite para o número de admissões porque pela legislação belga (a Universidade de Ghent é a coordenadora do IMBRSea), não há limite para o número de alunos que podem ser admitidos desde que cumpram os requisitos de admissão.

Na UAlg poderão ser 90, dado que existem os recursos humanos e materiais necessários.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Um pré-requisito para a admissão é que os candidatos tenham um diploma de 1º ciclo (ou mestrado) em biologia, ecologia, ciências ambientais, oceanografia, ciências marinhas, (bio) química, biotecnologia, geografia, geologia, medicina veterinária ou outros graus equivalentes com um mínimo de 180 créditos, em o mais tardar antes de 1 de setembro do ano letivo de início do programa IMBRSea.

Comprovativo de proficiência na língua inglesa por meio de um dos seguintes documentos:

Um Certificado TOEFL: pontuação mínima: 570 pontos (papel) ou 87 pontos (internet)

Um Certificado IELTS (presencial ou online): pontuação mínima: 6,5

Um Certificado de um Centro de Línguas Universitário atestando que o aluno domina o conhecimento necessário de Inglês para funcionar academicamente (especifique o nível CEF / mínimo CEF nível B2)

Um certificado Cambridge English: Cambridge English First (FCE) - grau A ou B

Um certificado comprovando que o aluno teve pelo menos 1 ano de ensino superior em inglês.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Não tem

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Faro, PT: University of Algarve - UAlg

Ghent, BE: Ghent University - UGent

Paris, FR: University of Sorbonne - SU

Oviedo, ES: University of Oviedo - UniOvi

Galway, IE: Galway-Mayo Institute of Technology - GMIT

Leioa, ES: University of the Basque Country - UPV/EHU

Ancona, IT: Polytechnic University of Marche - Univpm

Bergen, NO: University of Bergen - UiB

Brest, FR: University of Western Brittany - UBO

Gothenburg, SE: University of Gothenburg - UGOT

1.14. Eventuais observações da CAE:

O Consórcio inclui Universidades internacionalmente reconhecidas pelo seu mérito. As Instituições envolvidas têm uma orientação relativamente ao ambiente marinho variável, algumas mais do que outras. O Consórcio tem claramente competência nas vertentes de ensino e investigação para proporcionar as condições de ensino e aprendizagem adequadas em diferentes áreas das Ciências do Mar.

A Universidade do Algarve pode limitar o número de estudantes que admite em cada ano.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente cumpre os requisitos legais. O Diretor do ciclo de estudos tem vasta experiência de ensino e investigação na área do Mestrado, o mérito do seu trabalho é reconhecido a nível nacional e internacional, e o corpo docente inclui outros investigadores(as) de elevado mérito.

Todos os(as) 16 docentes têm o grau de Doutor em áreas de interesse para o Mestrado, 13 docentes têm contrato a tempo integral na instituição e 10 ETIs têm uma ligação à mesma superior a 3 anos. De salientar que em relação à questão 2.5, as opções de resposta disponíveis não se aplicam, uma vez que todos(as) os(as) docentes têm o grau de Doutor.

Considera-se que o número de docentes é suficiente para o número atual de estudantes. No entanto, caso se verifique aumento do número de estudantes poderá haver dificuldades e reflexos negativos na qualidade do ensino oferecido.

O corpo docente tem claramente competência nas vertentes de ensino e investigação para proporcionar as condições de ensino e aprendizagem adequadas em diferentes áreas das Ciências do Mar. Parece haver uma ênfase em processos. O corpo docente possui elevada competência nas suas áreas de especialização, sendo os restantes aspetos possivelmente assegurados por docentes do Consórcio internacional. A genómica e a transcriptómica, incluindo bioinformática, têm vindo a ser ferramentas cada vez mais relevantes, pelo que é muito positivo ter essas competências. Pode até ser aumentado futuramente. O grupo possui ainda competências em políticas marinhas, o que pode ser ainda mais integrado com as ciências naturais.

2.6.2. Pontos fortes

O corpo docente cumpre os requisitos legais. O Diretor do ciclo de estudos tem vasta experiência de ensino e investigação na área do Mestrado, o mérito do seu trabalho é reconhecido a nível nacional e internacional, e o corpo docente inclui outros(as) investigadores de elevado mérito.

Todos(as) os(as) 16 docentes têm o grau de Doutor em áreas de interesse para o Mestrado, a maioria está a tempo integral na instituição e tem uma ligação à mesma superior a 3 anos.

Considera-se que o número de docentes é suficiente para o número atual de estudantes.

O corpo docente tem claramente competência nas vertentes de ensino e investigação para proporcionar as condições de ensino e aprendizagem adequadas em diferentes áreas das Ciências do Mar.

A genómica e a transcriptómica, incluindo a bioinformática, têm vindo a assumir importância

crecente no âmbito das ciências marinhas, à semelhança do que tem acontecido em geral nas ciências biológicas, pelo que é positivo que o corpo docente tenha estas competências. Existe competência em políticas e gestão marinhas.

2.6.3. Recomendações de melhoria

No presente, o corpo docente é suficiente para assegurar a qualidade do Mestrado. No entanto, caso se verifique um aumento do número de estudantes poderá haver dificuldades e reflexos negativos na qualidade do ensino oferecido.

Maior integração das ferramentas de biologia molecular (genómica, transcriptómica) com as áreas de investigação existentes poderá reforçar o leque de investigação e ensino oferecidos. No futuro será cada vez mais importante gerir os recursos marinhos costeiros relativamente a alterações ambientais e populações em crescimento, pelo que o aumento do foco em políticas marinhas e integração desta área com outras áreas científicas já bastante representadas reforçará o perfil da Universidade do Algarve.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Existe apoio do secretariado do Mestrado internacional e ficámos com uma excelente impressão sobre a sua articulação com a Universidade do Algarve.

A Universidade do Algarve dispõe ao nível da Faculdade de um Gabinete de Apoio ao Estudante e o Gabinete de Mobilidade, com 4 funcionários não docentes no total. São ainda indicados 24 funcionários não docentes para apoio ao ensino. Todos estão a tempo integral na Instituição, têm diferentes níveis de qualificações e prestam apoio a diversos cursos. No seu conjunto considera-se que o apoio é adequado, embora seja difícil de avaliar exatamente porque depende do número de cursos que têm de assegurar, bem como o volume de serviço em cada um deles.

A situação deve ser cuidadosamente ponderada no caso de se optar por aumentar o número de estudantes. Será de continuar e se possível aumentar a formação e atualização do pessoal não docente.

3.4.2. Pontos fortes

No seu conjunto considera-se que o pessoal não docente é adequado.

Existem oportunidades de formação e atualizado do corpo não docente.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Será de avaliar continuamente a adequabilidade do pessoal não docente que presta apoio ao ciclo de estudo, especialmente se for equacionado aumentar o número de estudantes.

Será de continuar e se possível aumentar a formação e atualização do pessoal não docente, incluindo a nível de Mestrado e Doutoramento.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Embora o número de candidaturas tenha diminuído um pouco nos últimos anos, possivelmente devido à pandemia, o número de estudantes que podem ser aceites é ainda assim bastante elevado. A tendência do número de estudantes que opta por ingressar na Universidade do Algarve salienta a elevada qualidade do ensino na Universidade do Algarve e a atratividade da região.

Recomenda-se atenção ao número de estudantes na Universidade do Algarve, de modo a manter a excelência das condições de ensino/aprendizagem.

Estudantes de diferentes nacionalidades e com formação anterior diversificada, o que proporciona um ambiente multicultural, com diferentes pontos de vista e perceção sobre a mesma temática, o que é muito benéfico para a formação dos(as) estudantes.

4.2.2. Pontos fortes

Elevado número de candidaturas ao Mestrado, elevada procura pela Universidade do Algarve e um número estável de estudantes aceites.

Estudantes de diferentes nacionalidades e com formação anterior diversificada, o que proporciona um ambiente dinâmico e rico cultural e socialmente.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Não há.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

A grande maioria dos(as) estudantes completa o Mestrado no tempo previsto, sendo que apenas cerca de 1% dos(as) estudantes não o fizeram, o que é surpreendentemente baixo. A informação relativa à empregabilidade é também impressionante, com mais de 90% dos(as) graduados(as) tendo emprego após um ano. O programa parece ser uma boa via de entrada para a carreira académica com mais de metade dos(as) graduados(as) continuando para doutoramento. Estes resultados demonstram a qualidade do ensino, as oportunidades que o Mestrado proporciona aos(às) estudantes, e a fonte de inspiração para prosseguir uma carreira académica que constitui.

5.3.2. Pontos fortes

Excelentes resultados relativamente à eficácia da formação e empregabilidade dos(as) graduados(as). Percentagem muito elevada de graduados que continuam em investigação.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Não há.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural,

desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Em Portugal, o mestrado é suportado principalmente por um centro de investigação classificado como “Excelente” em avaliação por painel internacional no âmbito de avaliação da FCT, ao qual pertence a maioria dos docentes. É ainda apoiado por 4 outros centros de investigação (3 classificados como “Excelente” e um como “Muito Bom”). Existem ainda diversos projetos e parcerias nacionais e internacionais, incluindo as fornecidas pelo consórcio internacional. Os docentes desenvolvem investigação de topo nas suas áreas de investigação, têm elevado reconhecimento a nível nacional e internacional, contribuem também com diversas outras atividades que são importantes para o desenvolvimento da Universidade do Algarve, da região e do País. Assim, os(as) estudantes têm excelentes condições para a sua formação.

6.6.2. Pontos fortes

Em Portugal, o mestrado é suportado por 5 centros de Investigação, na sua maioria classificados com “Excelente. Existem projetos e parcerias e contribuições significativas para o desenvolvimento da Universidade, da região e do País. Os docentes produzem investigação de elevada qualidade e desenvolvem diversas outras atividades de elevado interesse. Assim, os(as) estudantes têm muito boas oportunidades para a sua formação.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Não há.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

A mobilidade (in e out) de estudantes e docentes é muito elevada. Existe um elevado número de estudantes de mais de 50 países diferentes no Mestrado internacional, bem como mobilidade de estudantes e docentes com instituições de outros países. Como resultado do IMBRSea, a Universidade do Algarve tem uma colaboração estreita com 14 instituições na Europa, o que constitui possivelmente a maior rede educacional a nível mundial no âmbito das ciências marinhas (relatório interno da Universidade do Algarve).

7.4.2. Pontos fortes

Elevada mobilidade.

A dimensão e a qualidade da rede IMBRSea, as oportunidades de intercâmbio internacional para o corpo docente, e o ensino num ambiente internacional para os(as) estudantes.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Com base nas áreas lecionadas na Universidade do Algarve e usando a rede oferecida pelo consórcio internacional, existe possibilidade de desenvolver ainda mais algumas áreas (e.g. marine policy, taxonomy, and molecular biology).

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Não aplicável.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A Universidade do Algarve tem um Sistema de Garantia de Qualidade, aprovado pela A3ES, que inclui o ensino e admissão de estudantes estrangeiros. O sistema envolve diferentes níveis na Universidade do Algarve, e tem uma estrutura clara e transparente. Existem mecanismos para monitorizar e avaliar a qualidade dos resultados do processo ensino/aprendizagem, avaliar docentes, entre outros aspetos. Contempla ainda interações com a sociedade, incluindo relativamente a transferência de conhecimento e colaborações diretas.

Foi submetido um relatório de anual curso que identifica alguns aspetos que necessitam de atenção e/ou melhoria. Concorde-se com o relatório, recomenda-se continua atenção aos aspetos identificados e concorda-se com as ações de melhoria propostas. Existem aspetos (e.g. corpo docente, equipamento, instalações, entre outros) que estão a ser resolvidos de acordo com as informações prestadas durante as reuniões.

De acordo com o referido no relatório anual de curso, não houve respostas aos inquéritos pedagógicos. Tanto quanto nos pudemos aperceber durante a visita, tem havido algum trabalho de melhoria. No entanto, este é um processo geralmente difícil e exige uma atenção e acompanhamento contínuos de modo a estabelecer e implementar as medidas mais apropriadas à situação, a qual é dinâmica.

8.7.2. Pontos fortes

A Universidade do Algarve tem um Sistema de Garantia de Qualidade, aprovado pela A3ES, que envolve diferentes níveis, com uma estrutura clara e transparente. Existem mecanismos para monitorizar e avaliar a qualidade do ensino/aprendizagem, desenvolver componentes de modo a assegurar a qualidade do ensino, entre outros aspetos.

8.7.3. Recomendações de melhoria

De acordo com o referido no relatório anual de curso, não houve respostas aos inquéritos pedagógicos. Tanto quanto nos pudemos aperceber durante a visita, tem havido algum trabalho de melhoria. No entanto, este é um processo geralmente difícil e exige uma atenção e acompanhamento contínuos de modo a estabelecer e implementar as medidas mais apropriadas à situação, a qual é dinâmica.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Não aplicável.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As duas propostas de alterações ao programa são razoáveis e espera-se que possam resultar na melhoria das condições de trabalho e competências a adquirir pelos estudantes, nomeadamente o ajuste das horas de trabalho relativamente aos ECTS e a formalização das horas de contacto. Esta última é muito importante para a aprendizagem e é conveniente que esteja bem estruturada.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

As duas propostas de alterações ao programa são razoáveis e espera-se que possam resultar na melhoria das condições de trabalho e competências a adquirir pelos estudantes, nomeadamente o ajuste das horas de trabalho relativamente aos ECTS e a formalização das horas de contacto. Esta última é muito importante para a aprendizagem e é conveniente que esteja bem estruturada. Assim, a CAE concorda com a proposta de reestruturação curricular.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

Não aplicável.

11.2. Observações

O nome do Mestrado no DR aparece como “Recursos Biológicos e Marinhos”. Recomenda-se a sua correção.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O Mestrado em Recursos Biológicos Marinhos está em linha com a missão da Universidade do Algarve e claramente contribui para aumentar a sua internacionalização, prevendo-se que continue a fazê-lo. Espera-se que o Mestrado continue a atrair estudantes altamente motivados(as) para a Universidade e a aumentar as interações com outras instituições e a sociedade.

A Universidade do Algarve tem planos para contratar docentes e investigadores(as), o que é da maior importância para manter a qualidade do Mestrado. A Universidade do Algarve está também a desenvolver esforços para melhorar as condições de trabalho e sociais para os(as) estudantes através da expansão das instalações e aumento da disponibilidade de computadores, ferramentas tecnológicas, equipamento, entre outras. É também necessário devotar atenção contínua a outros tipos de infraestruturas e condições logísticas, tais como acomodação e suporte ao trabalho de campo (e.g., meios de transporte) e outras atividades. Deve ainda ser melhorada o mais brevemente possível a disponibilidade de instalações equipadas com computadores com o software apropriado às necessidades dos(as) estudantes em contexto fora do tempo letivo de contato.

A Universidade do Algarve tem um plano que oferece a possibilidade de aumentar as competências para o corpo docente e técnico, o qual é crucial para atualizar e melhorar a qualidade dos processos de ensino/aprendizagem.

A Universidade do Algarve também tem dois programas dedicados a ajudar os(as) estudantes relativamente a condições de saúde, incluindo do foro mental.

É de salientar que das reuniões tidas durante a visita virtual, a CAE ficou com a clara perceção da atenção, interesse e compromisso da Universidade do Algarve, a diferentes níveis de responsabilidade, na melhoria contínua das condições e processos de ensino/aprendizagem. Nesse sentido, um aspeto que merece cuidadosa análise e ponderação é o potencial aumento do número de estudantes do mestrado na Universidade do Algarve e as suas implicações para a qualidade do

ensino/aprendizagem.

O Mestrado tem processos de coordenação, gestão e administração bem estabelecidos de modo a assegurar a seleção, registo e acolhimento dos(as) estudantes, monitorização da qualidade do ensino/aprendizagem, suporte aos(às) estudantes, o que proporciona elevado grau de resiliência face a adversidades externas. Este é um aspeto fundamental num mestrado com um elevado número de Universidades parceiras e instituições associadas.

A Universidade do Algarve tem procedimentos para implementar e analisar inquéritos pedagógicos. Os que foram implementados no âmbito do Mestrado só recentemente foram disponibilizados em Inglês. Embora haja outros mecanismos de recolha da opinião e sugestões dos estudantes implementados a nível do consórcio Europeu, ter um elevado número de respostas aos inquéritos pedagógicos locais é do maior interesse da Universidade do Algarve. Por esse motivo e considerando a falta de respostas observadas anteriormente, a CAE recomenda vivamente a melhor atenção a este aspeto e a implementação de medidas que possam melhorar a situação.

Na Universidade do Algarve, o Mestrado é coordenado por um professor que exerce as funções de Diretor do Ciclo de Estudos, com uma sólida experiência de ensino na área e de coordenação e participação em Mestrados internacionais, com elevado mérito científico, e com grande dedicação e compromisso com o Mestrado. O corpo docente é altamente qualificado, inclui elementos com elevado mérito e reconhecimento a nível nacional e internacional, e a maior parte dos(as) docentes tem contrato a tempo integral com a instituição por mais de três anos. Os(As) estudantes e graduados(as) do mestrado enalteceram a disponibilidade e suporte dados pelo Diretor e docentes do Mestrado.

A nível nacional, o Mestrado é suportado por centros de investigação de excelência, tem várias parcerias que asseguram diversidade de oferta de estágios e dissertações de mestrado ao(às) estudantes. As Instituições parceiras salientaram o elevado nível de preparação, motivação e compromisso dos(as) estudantes que receberam.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>